



## DATOS IDENTIFICATIVOS

### Lingua portuguesa III

Materia	Lingua portuguesa III			
Código	V01G400V01981			
Titulación	Grao en Ciencias da Linguaxe e Estudos Literarios			
Descritores	Creditos ECTS	Sinale	Curso	Cuadrimestre
	6	OP	3	1c
Lingua de impartición	Portugués			
Departamento	Filoloxía galega e latina			
Coordinador/a	Costas González, Xosé Henrique			
Profesorado	Costas González, Xosé Henrique Teixeira Nogueira, Carlos Manuel			
Correo-e	xcostas@uvigo.es			
Web	<a href="http://https://moovi.uvigo.gal/">http://https://moovi.uvigo.gal/</a>			
Descrición xeral	<p>Pretende-se que os(as) alumnos(as) adquiram conhecimentos intermédios de Língua Portuguesa até ao nível B2 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas, junto com conhecimentos sobre as culturas de expressão portuguesa no mundo.</p> <p>Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhana como línguas maternas, de maneira que a progressão é rápida. Não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nível B2 nestas línguas e, como mínimo, um nível B1 alto em Língua Portuguesa.</p>			

## Competencias

Código	
A1	Que o estudantado saiba aplicar os seus coñecementos ó seu traballo ou vocación dunha forma profesional e posúa as competencias que adoitan demostrarse por medio da elaboración e defensa de argumentos e a resolución de problemas dentro da súa área de estudo.
A2	Que o estudantado demostre posuír e comprender coñecementos nunha área de estudo que parte da base da educación secundaria xeral e adoita atoparse a un nivel que, malia se apoiar en libros de texto avanzados, inclúe tamén algúns aspectos que implican coñecementos procedentes da vangarda do seu campo de estudo.
A5	Que os estudantado desenvolva aquelas habilidades de aprendizaxe necesarias para emprender estudos posteriores cun alto grao de autonomía.
B1	Capacitación do estudantado para que adquira coñecementos lingüísticos e literarios.
B4	Mellora da capacidade de comunicación en español, galego e portugués en diferentes contextos profesionais, traballando as destrezas de comprensión e expresión orais e escritas.
B6	Ser quen de apreciar outras culturas e expresións artísticas e competentes para sensibilizar á contorna propia na apreciación da diversidade intercultural. Explorar ademais as repercusións sociais, profesionais, educativas e culturais dos usos lingüísticos e da aprendizaxe das linguas estudadas no grao.
B9	Posuír as habelencias de aprendizaxe que lles permitan continuar estudando de xeito autónomo baseándose nos coñecementos adquiridos e no uso das novas tecnoloxías.
B10	Integrar coñecementos e poder desenvolver un proceso de comunicación sólido a partir dunha información que, aínda que sexa incompleta, inclúa reflexións sobre as responsabilidades sociais e éticas vinculadas ao proceso comunicativo.
C1	Perfecto dominio instrumental das linguas galega, española e portuguesa.
C2	Coñecemento da gramática das linguas galega, española e portuguesa.
C6	Coñecemento dos conceptos e métodos da análise literaria.
C7	Coñecemento das correntes teóricas e metodolóxicas da teoría e crítica literaria.
C10	Coñecemento dos conceptos e métodos da literatura comparada.
D2	Comunicación oral e escrita na lingua materna.
D3	Coñecementos xerais sobre a área de estudo (lingüística, linguas galega, española, portuguesa, latina, literaturas, tecnoloxías, estudos culturais)
D6	Capacidade de xestionar a información.

D8 Habilidade para trabalhar de forma autónoma.

D9 Capacidade crítica e de autocrítica.

D10 Capacidade de análise e síntese.

D11 Capacidade para manexar a bibliografía consultada e para citala axeitadamente.

D12 Respecto pola ética profesional e, en particular, pola propiedade intelectual.

### Resultados de aprendizaxe

Resultados previstos na materia	Resultados de Formación e Aprendizaxe			
Ao final do curso o alumno terá dominio da lingua portuguesa no que se refere ao nivel B2 do QECRL.	A1	B1	C1	D2
	A2	B4	C2	D3
	A5	B6	C6	D6
Ao final do curso o alumno terá una práctica oral con fluidez em nivel formal e informal do idioma.		B9	C7	D8
		B10	C10	D9
				D10
				D11
				D12

### Contidos

Tema	
Conteúdos gramaticais	Conteúdos gramaticais relacionados com o nivel B2 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas.
Conteúdos lexicais	Revisão dos conteúdos lexicais de Língua Portuguesa II. Conteúdos lexicais relacionados com o nivel B2 do Marco Comum Europeu de Referência das Línguas. Continuação e aprofundamento dos conteúdos de Língua Portuguesa II sobre correspondência formal e falsos amigos.
Conteúdos pragmáticos	Revisão dos conteúdos de Língua Portuguesa II sobre falsos amigos e expressões idiomáticas; apresentações temáticas; argumentação; narrativa breve.
Conteúdos avançados de cultura lusófona	Continuação e aprofundamento dos conteúdos de Língua Portuguesa II sobre: História de Portugal; História do Brasil; História dos países africanos lusófonos; História da literatura lusófona; música e arte nas culturas lusófonas atuais; sistemas políticos dos países lusófonos; outros aspetos culturais da lusofonia. Elementos de tradução e cultura.
Conteúdos de tradução	Tradução de idiomatismos, falsos amigos e frases soltas.

### Planificación

	Horas na aula	Horas fóra da aula	Horas totais
Lección maxistral	16	27	43
Resolución de problemas	15	27	42
Traballo tutelado	5	29	34
Eventos científicos	3	0	3
Resolución de problemas e/ou exercicios	2	4	6
Exame de preguntas de desenvolvemento	2	10	12
Exame oral	5	5	10

\*Os datos que aparecen na táboa de planificación son de carácter orientador, considerando a heteroxeneidade do alumnado.

### Metodoloxía docente

	Descrición
Lección maxistral	Sessões teóricas: explicações teóricas gramaticais; exercicios gramaticais e de civilização lusófona. Os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS poderão receber orientações sobre estes conteúdos nas tutorias individuais (sejam presenciais ou à distância). Indicar-se-lhes-á a bibliografia que pode substituir ou complementar essas tutorias; e disporão em Faitic de material específico.
Resolución de problemas	Sessões práticas: exercicios práticos de produção escrita e oral, e revisão de deveres. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
Traballo tutelado	Sessões práticas: exercicios gramaticais e revisões que requerem uma preparação prévia por parte dos alunos. Trabalho em grupo: interação através de exercicios práticos de produção escrita e oral. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.

Eventos científicos	Assistência a conferências, filmes, seminários ou outras atividades relacionadas com o conteúdo da disciplina. Nas tutorias, os ALUNOS SEMIPRESENCIAIS receberão indicações sobre os trabalhos que deverão realizar em vez destas atividades.
---------------------	--

### Atención personalizada

Metodoloxías	Descrición
Resolución de problemas	Atenção personalizada em tutorias tanto individuais como em grupo. Mediante comunicación electrónica, ofrecer-se-á também atención para asuntos que não possam ser resolvidos presencialmente ou que, pela sua natureza, possam ser tratados de modo mais eficaz eletronicamente. No caso dos alunos semipresenciais, ofrecer-se-á atención personalizada mediante comunicación electrónica (correio electrónico, plataformas docentes, videoconferência, etc.), mas recomenda-se recorrer à comunicación presencial sempre que seja possível.
Traballo tutelado	Atenção personalizada em tutorias tanto individuais como em grupo. Mediante comunicación electrónica, ofrecer-se-á também atención para asuntos que não possam ser resolvidos presencialmente ou que, pela sua natureza, possam ser tratados de modo mais eficaz eletronicamente. No caso dos alunos semipresenciais, ofrecer-se-á atención personalizada mediante comunicación electrónica (correio electrónico, plataformas docentes, videoconferência, etc.), mas recomenda-se recorrer à comunicación presencial sempre que seja possível.

### Avaliación

	Descrición	Cualificación	Resultados de Formación e Aprendizaxe	
Resolución de problemas	Exercicios orais e escritos breves a realizar durante as aulas.	20	A1 A2	C1
Traballo tutelado	Realización/apresentación de varios traballos - individuais ou em grupos, sobre temas diversos (gramática, léxico, pragmática e cultura lusófona).	25	A1	B4 B10 D3 D6 D11 D12
Resolución de problemas e/ou exercicios	Uma prova escrita sobre conteúdos de civilização lusófona e sobre elementos de tradução e cultura portuguesa (a realizar em novembro).	20	A5	
Exame de preguntas de desenvolvemento	Prova escrita sobre os conteúdos teórico-práticos vistos durante o curso. O exame realizar-se-á na última aula.	15		B1 D3 D6 D9 D10
Exame oral	Diferentes exercicios prácticos orais a realizar nas aulas. Exercicios de tradución oral. Prova oral individual (última semana de aulas).	20		B1 D10

### Outros comentarios sobre a Avaliación

Os(as) alumnos(as) deverão escolher, de forma obrigatória, nas duas primeiras semanas do quadrimestre em questão, entre duas opções: um sistema de avaliação contínua (cf. supra descrição em "avaliación") ou um sistema de avaliação única.

Recomenda-se optar pelo primeiro sistema (avaliação contínua), uma vez que se trata do ensino de uma língua estrangeira. É muito recomendável participar com regularidade nas aulas. Quem não tiver a possibilidade de assistir a um mínimo de 80% das aulas deve comunicá-lo ao professor. A não realização de provas ou exercicios parciais, previstos pelo sistema de avaliação contínua, terá como consequência a reprovação, com uma classificação de 0 (zero) valores.

A avaliação única, cuja data será indicada no calendário oficial da FFT, consiste numa prova escrita, seguida de outra prova oral que se realizará no mesmo dia (em salas de aula contíguas). A avaliação única será valorada da seguinte forma:

1. Prova escrita teórico-prática: 75% da classificação final.
2. Prova oral: 25% da classificação final. Esta prova será gravada em formato áudio e a participação nela pressupõe que o/a estudante autorize a gravação.

Quem faltar sem justificação a uma das duas provas será reprovado com uma classificação de 0 (zero) valores na mesma.

Para obter uma classificação positiva na cadeira, é necessário aprovar em ambas as provas (escrita e oral). Em caso de reprovação numa das duas provas, a/o estudante terá de repetir tanto a prova escrita como a oral em julho.

Os mesmos critérios de avaliação serão aplicados na segunda edição das atas (julho). Neste caso, a data da prova escrita será a data indicada no calendário oficial da FFT (<http://fft.webs.uvigo.es/horarios-curso-academico>). A prova oral realizar-se-á no mesmo dia, imediatamente a seguir ao exame escrito. É preciso superar ambas as provas para obter uma classificação

positiva na cadeira.

A cópia ou o plágio nos respectivos exames de avaliação contínua ou única serão penalizados com uma classificação de 0 (zero) valores.

Recomenda-se a todas e a todos os estudantes, independentemente do sistema de avaliação escolhido, a assistência regular às aulas e às horas de atendimento como, também, a consulta dos materiais e informações específicos na plataforma de teledocência Moovi.

### **Estudantes inscritos na modalidade semipresencial**

Os estudantes inscritos na modalidade semipresencial podem assistir a uma sessão de atendimento semanal. Recomenda-se assistir de forma regular.

Os estudantes que se incorporem a este sistema a partir das últimas convocatórias de inscrição devem contactar o professor rapidamente, para que possam recuperar os temas já abordados desde setembro.

A aprendizagem semipresencial de língua portuguesa requer uma rotina de trabalho individual, muita disciplina, assim como um horário e hábitos diários de leitura e de audição em língua portuguesa.

A avaliação contínua das pessoas inscritas em modo semipresencial implica a realização de exercícios indicados pelo professor através ou da plataforma Moovi ou por e-mail, dentro dos prazos indicados, e, na medida das possibilidades de cada um/a, a assistência regular às horas de atendimento previstas para este grupo de estudantes.

Quem não puder realizar os exercícios programados dentro dos prazos terá que realizar os exames escrito e oral da avaliação única (cf. descrição supra).

---

### **Bibliografía. Fontes de información**

#### **Bibliografía Básica**

**Ciberdúvidas da Língua Portuguesa,**

**Dicionário e Tradução,**

**Dicionário Priberam da Língua Portuguesa,**

Coelho, Luísa; Oliveira, Carla, **Aprender português 3 : curso intermédio de língua portuguesa para estrangeiros : nível B2 : caderno de exercícios / Carla Oliveira, Luísa Coelho,** Texto Editores, 2016

Coimbra, Isabel, e Coimbra, Olga, **Gramática Ativa 2,** Lidel, 2012

Cunha, Celso e Lindley Cintra, **Nova Gramática do Português Contemporâneo,** 6, Lexikon Editorial, 2013

Júnior, Joaquim Mattoso Câmara, **Estrutura da Língua Portuguesa,** Vozes, 1989

Mascarenhas, Lúcia; Sousa, Susana Carvalho, **Cultura e história de Portugal : ensino português no estrangeiro, vol. 2 B2/C1,** Porto Editora, 2013

Rosa, Leonel Melo, **Vamos lá continuar! : explicações e exercícios de gramática e de vocabulário : níveis intermédio e avançado,** Lidel, 2003

#### **Bibliografía Complementaria**

**Corrector ortográfico e sintáctico,**

**Dicionário Temático da Lusofonia,** Porto Editora, 2010

Dias, Ana Cristina, **Entre nós 3 : método de português para hispanofalantes : nível B2/C1,** Lidel, 2019

Duarte, Gonçalo, **Histórias de bolso : 21 contos de autores lusófonos anotados para estrangeiros / escolha dos textos, anotações e exercícios,** Lidel, 2016

Machado, José Barbosa, **Introdução à História da Língua e Cultura Portuguesas,** Edições Vercial, 2009

---

### **Recomendacións**

#### **Outros comentarios**

Um bom nível de língua galega ajudará na compreensão desta cadeira.

A leitura e a audição de textos em língua portuguesa ajudam a aumentar o léxico e a fluidez no uso da língua portuguesa. No processo de avaliação ter-se-á em conta não só a pertinência e qualidade do conteúdo das respostas, mas também a correção linguística.

Aviso importante para estudantes Erasmus: O ensino de Língua Portuguesa na UVigo está dirigido a pessoas que têm o Galego e/ou o Castelhana como línguas maternas, de maneira que a progressão costuma ser rápida. Por isso, não se recomenda a inscrição a estudantes Erasmus que não tenham já um nível B1 nestas línguas e, como mínimo, um nível B1 alto em Língua Portuguesa.